



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo () Relato de Experiência () Relato de Caso

Memória e Identidade da Reserva Particular do Patrimônio Natural - UPF

AUTOR PRINCIPAL: Rafael Xavier de Oliveira Krolow

CO-AUTORES: Gabriela Fernandes Brambilla, Káren Petry, Kimberly Weschenfelder Teixeira de Carvalho, Luana Aparecida dos Santos da Rocha, Morgana Falabretti, Roberto Tomasi Júnior.

ORIENTADOR: Professor Dr. Jaime Martinez

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - UPF

INTRODUÇÃO

A Universidade de Passo Fundo possui uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) com uma área de 32,21 ha, regulamentada pela Portaria de nº 84 do ICMBio de acordo com a SNUC (2000). Com iniciativas da Fundação UPF no ano de 2016, a RPPN-UPF obteve aprovação. Após sua inauguração notou-se a necessidade do resgate da memória e identidade do terreno onde se encontra. Levantando antigos documentos do terreno, realizando entrevistas com famílias que residiam no entorno e trabalhadores da região.

No desenvolver deste trabalho será possível mostrar a importância que a RPPN possui na atualidade para UPF. Além de proporcionar a preservação da fauna e flora existentes, relatando o que originalmente já foi o terreno e transformações que ocorreram no passado. Com este estudo o projeto “RPPN-UPF área protegida educadora”, pretende buscar os benefícios que ela trouxe à cidade de Passo Fundo, principalmente na qualidade da água e proteção do Arroio Miranda, após sua implementação como RPPN.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



DESENVOLVIMENTO:

No passado a área que hoje corresponde a RPPN-UPF foi um local utilizado para criação de bovinos, atividades agrícolas, e antes de ser patrimônio da Fundação UPF (FUPF) há registros de extração de areia. Esse passado de exploração da terra deixou marcas profundas em seu território, que podem ainda hoje (mesmo após alguns anos de sua transformação como RPPN) serem observadas. Tais marcas remetem a um passado que está na memória dos moradores da região e trabalhadores da Universidade. Essa memória tem uma fundamental importância para a construção da identidade do território, pois da terra que hoje é RPPN era extraída a renda de pessoas que ali outrora viveram.

Com a realização de entrevistas junto aos moradores do entorno da RPPN e antigos professores e funcionários da Universidade que interagiram de perto com esse espaço, foi realizada uma busca dos primeiros proprietários das terras que hoje fazem parte da RPPN, realizando um trabalho investigativo sobre o passado. Além das entrevistas vem sendo realizado um levantamento dos documentos da propriedade, com o auxílio da FUPF e organizações públicas e privadas responsáveis sobre tais documentos.

Os dados e memórias coletadas mostraram como era realizado o trabalho no local, e indicaram a atividade de extração de areia nas margens do Arroio Miranda (rio que margeia o limite da RPPN com as propriedades vizinhas), na época que o espaço em questão era propriedade do Hospital da Cidade (HC). Outra atividade que deixou marcas na região após a compra do terreno pela FUPF, foi o uso do local para criação de bovinos e plantio de pomares. Esses traços de exploração podem ser percebidos durante os monitoramentos realizados na área, um sinal nítido da ação humana no local.

No passado as águas do Arroio Miranda eram amplamente utilizadas para limpeza de roupas e banhos em dias mais quentes. Contudo após a área se tornar RPPN, nota-se que houve uma melhora na qualidade da água do Arroio, pois a mata ciliar restaurada está atuando como um filtro natural de suas águas. O Arroio Miranda possui uma importância social, ambiental e econômica, pois é responsável por cerca de 60% do abastecimento de água da cidade de Passo Fundo.

As entrevistas foram realizadas de acordo com a disponibilidade dos entrevistados e as normas éticas que regem a investigação histórica. No início foi traçado um roteiro de atividades que seriam feitas junto com o orientador da pesquisa/extensão, para que as medidas tomadas e dados coletados fossem interpretados de forma imparcial e assim analisados de forma transparente com a sociedade.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Com o resgate das memórias e documentações antigas, aos poucos está vindo à tona uma parte da identidade dos 32,21 ha de RPPN-UPF. Identidade que remete a um passado de exploração da terra como forma de renda, além de pesquisa e inovações que a propriedade trouxe à Universidade, e uma identidade de vida que ali existira. Agora ela possui uma missão, de conexão com a natureza e melhoria na qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. SNUC – Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza: Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000; Decreto nº 4.340, de 22 de agosto de 2002; Decreto nº 5.746, de 5 de abril de 2006. Plano Estratégico Nacional de Áreas Protegidas: Decreto nº 5.758, de 13 de abril de 2006. Brasília: MMA, 2011. 76 p.

CANAU, Jöel. Memória e Identidade. São Paulo: Editora contexto, 2011.

SOUZA, José Luciane de; CÔRTE, Dione Angélica de A.; FERREIRA, Lourdes M. Perguntas e respostas sobre reserva particular do patrimônio natural. Brasília: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, 2012.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação. SOMENTE TRABALHOS DE PESQUISA

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada **somente UMA página com anexos** (figuras e/ou tabelas), se necessário.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019

